



## Trabalho 15

### **EXEQUIBILIDADE DA ESCALA DE MEDIDA DE INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE DA FUNCIONALIDADE EM INDIVÍDUOS SENIS**

Georivando Tavares Melo<sup>1</sup>; Silvestre Péricles Cavalcante Sampaio Filho<sup>2</sup>; Milena Jamile de Assis Sisnando<sup>3</sup>; Naianna Maria de Oliveira Barros<sup>4</sup>; Thelma Leite de Araújo<sup>5</sup>.

**Introdução:** A Escala de Medida de Independência Funcional (MIF) consiste em uma mensuração da capacidade funcional de forma observável e quantificável da participação do indivíduo no seu autocuidado e das suas funções mentais<sup>1</sup>. **Objetivo:** Verificar os aspectos positivos e negativos da Escala de MIF a partir de um estudo sobre o grau de funcionalidade de indivíduos senis. **Descrição Metodológica:** Relato de experiência, de uma pesquisa realizada em duas instituições asilares em Fortaleza-CE, utilizando a escala de MIF que conta com 18 categorias funcionais (13 motoras e 5 cognitivas), com uma pontuação variando de um a sete. Os questionamentos foram embasados em indicadores elaborados para estabelecer diferentes graus de dependência funcional, garantindo resultados mais fidedignos. **Resultados:** A utilização da escala de MIF desvelou vantagens, como, ser um instrumento de fácil e rápida aplicação. Embora tenha apontado algumas dificuldades, como a necessidade de uma padronização dos indicadores de funcionalidade, para manter uniformidade na avaliação e designação das pontuações entre os pesquisadores. **Conclusão:** A escala de Medida de Independência Funcional é um material novo, prático e preciso, que vem sendo bastante utilizado mundialmente<sup>1</sup>. Esta escala revelou-se uma importante ferramenta de investigação global da funcionalidade por conciliar a função motora e cognitiva em um só instrumento. **Implicações para a Enfermagem:** A escala MIF permite a avaliação dos cuidados a serem prestados aos indivíduos, para que se tornem aptos a realizarem as suas atividades de vida diárias com competência, possibilitando o cuidado de enfermagem de forma mais fundamentada e holística.

#### Referências

1. Riberto M, Miyazaki MH, Jucá SSH, Sakamoto H, Pinto PPN, Batisttella LR. Validação da versão brasileira da medida de independência funcional. Acta Fisiatr. 2008; 11(2): 72-76.

**Descritores:** Idoso; Enfermagem; Atenção.

**Eixo I** - Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.

- 1- Relator: Acadêmico de Enfermagem, bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) da Universidade Federal do Ceará. [www.hotmail.com.br](http://www.hotmail.com.br).
- 2- Co-autor: Acadêmico de Enfermagem, bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) da Universidade Federal do Ceará.
- 3- Co-autora: Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Ceará.
- 4-Co-autora: Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Ceará.
- 5-Orientadora: Doutora em Enfermagem, Professora da Pós-graduação e da graduação do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, coordenadora do Projeto de Ação Integrada em Saúde Cardiovascular.